

Nathália Lima lança primeiro álbum solo "Flor do Tempo"

Disco se desenvolve em uma poética releitura profundamente enraizada na musicalidade brasileira

Com uma voz cristalina, de timbre singular e raro, a brasiliense *Nathália Lima* manifesta em seu canto um magnetismo que faz de sua música única. Também compositora, canta desde 2008 profissionalmente, mas só agora lança seu primeiro disco solo intitulado "Flor do Tempo", que explora um amplo leque no universo da música brasileira. Com dez faixas, traz participações de diversos músicos da cidade e do país e um conteúdo poético nas canções relacionados à memória, ao presente e ao futuro. "É essencialmente um disco que fala sobre o tempo e todas as suas diversas faces e que marca um desabrochar na minha vida e na minha carreira", disse a cantora.

Sob a direção artística, musical e arranjos de *Túlio Borges*, reconhecido artista da cidade, o álbum aponta um caminho na identidade da cantora, que tem sua essência na **Música Popular Brasileira**. "Há vários elementos que podem servir de fio condutor e dar unidade a um trabalho musical. Em um primeiro disco, geralmente, o músico acumulou durante os anos diversos modelos de composição. No caso da Nathália, há influências inegáveis de várias vertentes da música brasileira, o que não é exclusivo dela, pois a MPB é um guarda-chuva muito amplo de referências", explica *Túlio*.

A artista enxerga dois pontos de novidade nesse trabalho, que são: o timbre de voz e a escolha do repertório que contempla músicas com variados ritmos. "Eu vivo a música brasileira em seus diversos estilos e isso se reflete muito nas canções que componho e interpreto. É interessante, pois é isso que faz o trabalho mais rico e cheio de nuances", disse.

Após a definição das canções que iriam entrar no disco, percebeu-se que existiam dois grupos definidos e distintos: as que eram mais melodiosas e renderiam mais com instrumentos acústicos e aquelas mais energéticas que soariam melhor com instrumentos plugados. "E assim vestimos cada uma delas de acordo como se mostravam", conta *Túlio Borges*. "Tenho certeza que, após este primeiro disco, Nathália ainda terá muito a mostrar nos próximos trabalhos que virão", completa.

Das faixas que compõem o trabalho, seis canções foram compostas pela cantora, e têm como inspiração o contraste entre o concreto e a natureza que Brasília proporciona "As composições sempre vieram de uma forma inusitada, geralmente, em momentos em que estou dirigindo, o que desconfo ter muito a ver com as paisagens às quais estou exposta diariamente", explica. Dentre elas, se destacam as baladas intimistas **Tempo que passa** e **Que não seja eu**; o ritmo latino de **Tudo que não quis**, canção que conta com a participação inusitada do rapper *Gabriel Reis*, integrante do grupo *Sacassaia* e do pianista e arranjador paulista *Leandro Braga*; **Festa do Destino**, um vibrante ijexá, parceria da artista com *Letícia Fialho*, cantora e compositora de destaque em Brasília, faixa que apresenta um arranjo especial de sopros feito pelo violonista brasiliense *Rafael dos Anjos*, que é executado pelos cariocas *Lucas Brito* (sax) e *Aquiles de Moraes* (trompete) e o baião super contagiante **Só pra ver a menina**, que conta com a participação especial da brasiliense *Maísa Amorim* na rabeça.

As outras quatro canções são fruto de um garimpo atento, que revelou as canções **Poema Velho**, uma reflexão profunda feita pelo poeta *Manoel Gomes* e musicada por *Fred Martins*, e que nessa roupagem, traz a participação marcante do cantor paulistano *Renato Braz*; o samba introspectivo **Batuca Tamborim**, parceria do compositor *Sérgio Duboc* e o poeta *Vicente Sá*; **Residência**, um choro seresteiro composto pelos piauienses *Naeno Rocha* e *Climério Ferreira*, que se tornou ainda mais brilhante com a presença do timbre particular da cantora paulista *Simone Guimarães*, a flauta do carioca *Eduardo Neves*, e o violão 7 cordas do goiano *Rogério Caetano*; além do baião de letra cortante **O Tempo da Vida**, que é uma parceria do próprio *Túlio* com *Climério Ferreira*, e que por sua vez conta com a participação descontraída de *Afonso Gadelha*, cantor e compositor paraibano.

Além das participações dos cantores e instrumentistas já citados acima, a intérprete prezou por valorizar alguns dos reconhecidos artistas da cena musical de Brasília, como *Junior Ferreira* (sanfona), *Valério Xavier* e *Leander Motta* (percussão), *Ocelo Mendonça* (arranjo e execução de cordas), *Pedro Vasconcellos* (cavaquinho), *Cairo Vitor* (violão), *Célio Maciel* (bateria), *Pablo Fagundes* (gaita), *Rodrigo Balduino* e *Igor Diniz* (contrabaixo), *Felipe Viegas* (teclados) e *Juninho Di Souza* (guitarra).

O início do processo de produção do disco foi, de certa forma, angustiante para a cantora, que vinha de uma frustração ao não obter êxito em um projeto anterior para gravação do CD solo. Mas, à medida que o disco foi saindo do papel, ela se apropriou de que não havia como dar errado. "Foi tudo muito novo para mim. Descobri e aprendi muitas coisas. Foi um processo empoderador. Hoje com um disco

solo me sinto um pouco mais preparada para integrar o cenário musical não só de Brasília, mas também do Brasil como um todo", disse.

A faixa de trabalho do álbum *Flor do Tempo* é **Barracão**, um samba autoral composto em 2011, que fala sobre desilusão e saudade vistas na perspectiva de um humilde sambista que sofre ao ser abandonado pela mulher que ama. Emblemática, a canção marcou os primeiros passos da cantora como compositora e abriu algumas portas importantes, como a classificação no Festival Nacional da Canção, em 2017.

Aos 29 anos, com o lançamento desse primeiro trabalho solo, *Nathália* se vê em um momento importante, no qual tem tido uma dedicação especial ao canto e à música, conhecendo cada vez melhor a voz e refinando a técnica e as escolhas de repertório. "Depois de um momento complicado, em que quase desisti de cantar, estou certa de que o canto faz parte de mim e é ele o combustível que me move e me faz realizada", disse.

O cd "Flor do Tempo", que foi considerado um dos 100 melhores discos de MPB de 2017, pelo aclamado blog "Eu ovo som – euovo.blogspot.com", já pode ser encontrado nas principais plataformas digitais para stream e download.